https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
AS MANIFESTAÇÕES DAS TEORIAS DA APRENDIZAGEM NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DA ESCOLA DR. JOSÉ NOVAIS

Ellen Melquiades De Sousa
Mariana Bernadete Bezerra Dos Santos
Maria Vitoria Da Silva Bezerra
Orientador : Joseval Dos Reis Miranda

Programa Pibid
Centro de Educação- CE, Campus I, João Pessoa - PB

RESUMO: O presente estudo, de natureza qualitativa e caráter exploratório, buscou analisar como as teorias da aprendizagem — behaviorismo, cognitivismo e humanismo — se manifestam nas práticas pedagógicas da Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. José Novais, localizada em João Pessoa (PB). A pesquisa foi desenvolvida a partir das experiências vivenciadas por três bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), do curso de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), por meio do acompanhamento das turmas do 2º e 3º anos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Os principais objetivos foram analisar a manifestação das teorias da aprendizagem predominantes nas práticas pedagógicas desenvolvidas pelos docentes da EMEF Dr. José Novais e investigar como a aplicação dessas teorias influencia os processos de ensino e aprendizagem. Por meio da observação das aulas e do cotidiano escolar, foi possível compreender como os docentes aplicam, de forma direta ou indireta, fundamentos das diferentes correntes teóricas. As análises mostraram predominância de práticas behavioristas, com destaque para o método sintético de alfabetização, a repetição e o controle das ações em sala de aula. Entretanto, também foram observados momentos que refletem as abordagens cognitivista e humanista, principalmente na turma do 2º ano, em que a professora incentiva a participação e valoriza, em maior medida, a autonomia dos alunos, em contraposição ao que foi observado na turma do 3º ano. Conclui-se que, embora o behaviorismo se destaque como vertente predominante, o processo educativo da escola evidencia uma mescla de teorias. Essa diversidade aponta para a importância de repensar as práticas pedagógicas e promover metodologias mais ativas, que valorizem o aluno como sujeito do próprio aprendizado.